

# ADUR-RJ-S.SIND.

## RELATÓRIO FINAL DA DIRETORIA BIENIO 89/91

A Diretoria da ADUR-RJ-S.Sind., ao término do bienio 89-91, apresenta aos filiados da Entidade o relatório final de suas atividades.

Tendo como diretrizes de ação uma ADUR estruturada, autônoma, combativa, funcional, fundamentada em suas instâncias democráticas e centro de convivência, a diretoria participou ativamente das lutas de âmbito nacional, regional e local.

Assumimos a diretoria num ambiente em que a apatia de final do governo Sarney, a expectativa em torno das eleições diretas para Presidente da República e o esvaziamento do Movimento Docente na Rural representavam o nosso primeiro desafio. Quadro este que foi agravado pela profunda frustração dos segmentos organizados e progressistas da sociedade com o resultado das eleições. Em seguida as primeiras medidas do novo governo marcadas pelo confisco da poupança, arrocho salarial e a difamação dos Servidores Públicos Federais, aprofundaram ainda mais o refluxo do Movimento Docente.

Durante o ano de 1990, o trabalho de mobilização da categoria visando a defesa da nossa dignidade, do nosso padrão de vida e da Universidade Pública e Gratuita, consumiu grande parte dos esforços da diretoria. Num movimento articulado nacionalmente através da ANDES-SN e FASUBRA-Sindical, conseguimos neutralizar a tentativa de corte de 30% do pessoal nas Instituições Federais de Ensino (IFE's), o que, aqui na Rural, exigiu grande enfrentamento com a Administração Superior. No entanto, não obtivemos mobilização suficiente para combater o arrocho salarial.

Em 1991, ao lado do aprofundamento da crise social, da degradação dos nossos salários e das condições de trabalho, enfrentamos nova investida do governo contra a Universidade Pública através da "Proposta do MEC para o Ensino Superior". Mais uma vez conseguimos, juntamente com a ASUR, mobilizar a comunidade universitária e barrar o progresso dessa iniciativa a nível interno. Ao mesmo tempo atuávamos em Brasília através de nossos representantes junto a ANDES-SN.

No plano interno, a diretoria enfrentou durante todo o seu mandato a intransigência, insensibilidade e o radicalismo da atual Administração Superior, colocando obstáculos desnecessários as contribuições que a ADUR poderia dar para a melhoria de nossa Universidade. Dentre outros citamos: o engavetamento do Seminário de Política de Pessoal Docente e Avaliação; o bloqueio das iniciativas de um processo estatuinte democrático; as dificuldades de transporte dos músicos que inviabilizaram o projeto "Terças Musicais"; a pressão constante para que a ADUR desocupasse a sala 38 do Pavilhão Central (utilizada para os serviços de xerox e encadernações), alegação sistemática da ilegitimidade da ADUR para representar os docentes da Rural nas ações judiciais com o único propósito de obstruir o andamento dos processos que visam a reparação de perdas salariais; conduziram de forma desgastante o debate sobre as propostas do governo para a Universidade, exigindo das Entidades (ADUR e ASUR) um desperdício de tempo e energias para que a posição da comunidade universitária fosse respeitada; durante a Greve-91, a Administração Superior oscilou entre a omissão e o confronto com o Movimento, principalmente no período que antecedeu o vestibular e na etapa final da greve dos docentes, quando excluiu arditamente a ADUR dos debates para transmitir aos Conselheiros a idéia de que a continuidade da greve devia-se a intransigência da ANDES-SN.

Desencadeada a Greve a nível nacional, nos dia 5 de setembro de 1991, participamos, junto com o comando local e Nacional, da construção e condução do movimento que por sua força e coesão resultou em expressivo ganho econômico, político e de organização interna para a ADUR e para a ANDES-SN.

O trabalho político, desenvolvido pela ADUR bem como a prestação de serviços requerem a implantação e manutenção de uma infra-estrutura que exige cotidianamente o empenho e a atenção da diretoria. Desde o princípio verificamos várias lacunas nessa infra-estrutura, algumas das quais conseguimos superar, tais como: a profissionalização da secretaria, estruturação da tesouraria, implantação de uma assessoria jurídica,

ampliação e melhoria do serviço de fotocópia, instalação da nova sede e o fortalecimento financeiro e patrimonial da entidade. Além disso, estimulamos o convívio social e cultural na Universidade organizando eventos que visavam a confraternização da comunidade.

Apesar de contabilizarmos avanços na organização, atuação e credibilidade da ADUR, reconhecemos que ainda há muito o que fazer como por exemplo, a informatização da ADUR que deixamos viabilizada financeiramente e a transformação da ADUR em Seção Sindical da ANDES-SN, em caráter definitivo.

## QUADRO SINTÉTICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DA GESTÃO 89/91

### I - ATIVIDADES A NIVEL NACIONAL

Participação efetiva nas instâncias deliberativas da ANDES-SN (CONAD's, Congressos, reuniões do Setor Federal) levando aos eventos nacionais as posições e contribuições da base sindical da ADUR.

Mobilização e luta contra o corte de 30% do pessoal das IFES e contra a "Proposta do MEC para o Ensino Superior" em Brasília.

Participação da ADUR no Forum dos Servidores Públicos Federais.

Participação da ADUR no Forum Nacional em Defesa do Ensino Público.

Participação da ADUR na tramitação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e do Regime Jurídico Único (RJU).

Participação da ADUR nos Grupos de Trabalho (GT's) da ANDES-SN.

Atuação na organização da Greve Nacional de 5/08/91 a 23/09/91 pela reposição salarial, juntamente com o Comando Local de Greve.

### II - ATIVIDADES A NIVEL REGIONAL

Participação nas audiências públicas sobre o polo petroquímico de Itaguaí, contra a sua implantação no município.

Atuação decisiva no Fórum Regional das Escolas Federais em Greve.

Participação na Regional Rio da ANDES-SN.

Participação na divulgação da Greve/91 durante a Reunião da SBPC no Rio de Janeiro.

### III- ATIVIDADES A NIVEL DA UFRRJ

Participação ativa no Conselho Universitário e CEPE, colegiado em que a ADUR passou a ter assento, sem direito a voto, durante a atual gestão.

Empenho na discussão sobre Política de Pessoal Docente e Avaliação, produzindo textos e participando de inúmeras reuniões do CEPE que culminaram com o seminário interno sobre o assunto.

Articulação e solidariedade com a ASUR em assuntos cotidianos e em momentos críticos para a Universidade.

Realização do projeto cultural "Terças Musicais" em 1990, sob a coordenação do Prof. Jorge Carvalho (Dept. de Física).

Realização do projeto cultural "História da Música ao Vivo", em 1990, sob a responsabilidade dos músicos Jerzy Milevsky e Aleida Schweitzer, constituído de quatro shows-concertos com palestras de caráter didático.

Promoção de festas de confraternização.

Juntamente com o Comando Local de Greve:

Realização do Projeto "Universidade na Praça" para divulgar a Universidade Rural e as razões da Greve (Seropédica e patio da ADUR).

Realização do "Ponto de Encontro" durante o Vestibular-91, para divulgar a Universidade e as razões da Greve.

Apoio para a realização de mini-cursos e palestras durante a Greve/91.



#### IV - ATIVIDADES A NIVEL INTERNO DA ADUR-RJ-S.Sind.

##### SERVICOS:

. Ampliação quantitativa e qualitativa dos serviços de xerox para a comunidade. Instalação do serviço de encadernação.

. Defesa intransigente da manutenção da sala 38 - P1 junto a Administração Superior por considerar um espaço privilegiado para o atendimento a comunidade.

. Vigilância permanente do cumprimento do contrato por parte da Empresa Golden Cross, o que exigiu duras negociações em vários momentos.

. Contratação de Assessoria Jurídica para consultoria e advocacia nas áreas de Direito do Trabalho, Administrativo, Civil e demais questões de interesse da categoria.

. Ingresso em Juízo de várias ações pleiteando reposição de nossas perdas salariais de diversos planos econômicos, além de atendimento a inúmeros colegas em assuntos profissionais de interesse pessoal.

##### ESTRUTURAÇÃO

. Instalação da Entidade na sede atual em abril de 1990.

. Realização de concurso para contratação de uma Secretária Executiva para a profissionalização das tarefas administrativas e contábeis da ADUR-RJ.

. Organização progressiva da tesouraria e arquivos da Entidade.

. Fortalecimento financeiro da ADUR através de propostas amplamente discutidas e aprovadas em assembléias que resultaram na formação de um FUNDO DE GREVE e em recursos para a compra de equipamentos (microcomputador, impressora e fax).

##### FUNCIONAMENTO

. Dinamização da comunicação com os sócios e a comunidade universitária através de 16 boletins, cerca de 30 informativos e inúmeros panfletos e comunicados.

. Ampliação do espaço da ADUR como centro de convivência e ponto de encontro dos docentes cotidianamente.

. Busca permanente de diálogo com os diversos órgãos administrativos da Universidade.

Finalizando, gostaríamos de deixar nosso mais fraterno agradecimento aos funcionários da ADUR e a todos os colegas que, compreendendo nossas limitações, nos deram apoio e incentivo para nossas realizações.

